

Análise e Práticas do Livro Didático, com ênfase no ensino e aprendizagem da leitura e escrita nos Anos Iniciais

Autora: Vanessa Mendes Souza.

Coautoras: Deyse Cardoso, Jadila Fonseca, Manuela Aragão.

Graduandas do 7º semestre da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
Campus de Jequié.

Resumo: Este trabalho foi resultado de uma proposta de análise de um Livro de Didático de Língua Portuguesa do componente curricular de Conteúdo e Metodologia do Ensino Fundamental da Língua Portuguesa, ministrada pela docente Ariceneide Oliveira da Silva, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – Campus de Jequié. Com o objetivo de verificar se o Livro Didático Alfabetização: Saberes e Linguagens, da autora Maria Iolanda Fontana contempla as propostas estabelecidas pelos PCNs, na perspectiva da aprendizagem da leitura e escrita. Além dos PCNs, a análise é fundamentada pelos teóricos: FERRARI, SOARES, SOUSA, LURIA, MARCUSCHI, PERÉZ. Sendo uma pesquisa de caráter documental com levantamento bibliográfico e descritivo. Sabendo da responsabilidade dos educadores na escolha desses livros, salientamos que os mesmos devem estar atentos para análise do conteúdo conforme a linguagem e realidades de seus educandos.

Palavras- chaves: Livro didático. Leitura e Escrita. Alfabetização.

Introdução

Existem atualmente vários estudos de revisão das práticas tradicionais de alfabetização e de ensino da Língua Portuguesa. Os resultados de alguns estudos permitem compreender que a alfabetização não se baseia somente em exercícios de repetição, memorização e coordenação motora, o aluno precisa compreender de maneira conceitual a linguagem formal. O ensino da língua portuguesa deve ser entendido conforme a compreensão e idade da criança, levando em conta a linguagem materna e o contexto social no qual está inserido.

De acordo com discussões e seminários apresentados em sala de aula, surge à problemática: Como os livros didáticos de Língua Portuguesa do primeiro ano do ensino fundamental I, trabalha o processo de alfabetização na perspectiva do letramento, escrita, oralidade e se o mesmo está de acordo com o PCN?

O público alvo desta pesquisa são pedagogos e coordenadores pedagógicos, com o intuito de despertar nos educadores a importância da escolha do livro didático, que esteja de acordo com o PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) e o contexto social no qual o aluno esta inserido.

A presente pesquisa foi proposta pela docente Ariceneide Oliveira da Silva, ministrante da disciplina Conteúdo e Metodologia do Ensino Fundamental de Língua Portuguesa, com a intenção de expor a importância da escolha do livro didática para nos pedagogos e nossos futuros alunos.

O livro a ser analisado foi escolhido, após verificação de três livros didáticos um de escola particular e dois de escola pública, optamos por um da escola pública pois notou-se que o mesmo trabalha sucintamente a oralidade e

a produção textual sabendo que tais questões é de fundamental importância para um processo de alfabetização satisfatório.

Diante do exposto, faz-se necessário analisar o livro didático de língua portuguesa da autora Maria Iolanda Fontana, Alfabetização: Saberes e Linguagens, verificando se a mesmo esta de acordo com a proposta do PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) de língua portuguesa.

Objetivos específicos:

- Analisar os conteúdos didáticos conforme ditos o PCN para cada ciclo do Ensino Fundamental.
- Verificar se o livro didático contempla os seguintes aspectos: gêneros textuais, leitura,oralidade,variação linguística e ortografia.
- Relacionar o conteúdo do livro didático com os estudiosos da língua portuguesa.

A alfabetização

A alfabetização é uma ação inicial para a atividade consciente da cidadania. É por meio da alfabetização que o indivíduo edifica a gramática e suas variações, não se resumindo apenas na cognição de habilidades mecânicas, ou seja, na decodificação (converter letras em sons), mas na interpretação, na capacidade na crítica, de resignificar, produzir conhecimento. Encontrando o uso social da leitura e da escrita, gerando a sua socialização.

O processo de alfabetização se inicia não apenas no contexto escolar, mas a partir da linguagem materna, que acontece com a interação e o convívio social que o indivíduo estar inserido. Segundo (Marcuschi 2001, p15), “alfabetização historicamente surgiu à margem da instituição escolar, mas é sempre um aprendizado mediante ensino, e compreende o domínio ativo de ler e escrever”.

Esse processo de ensino da linguagem materna tem o seu espaço e tempo, ela desenvolve a sua linguagem própria de acordo com a capacidade que ela tem de aprender.

1. Levantamento dos exercícios encontrados no livro, Alfabetização: Saberes e Linguagens do primeiro ciclo do ensino fundamental de Maria Iolanda Fontana.

1.1 Tipos de Exercícios

Tipo	Quantidade	Oralidade	Escrita	Sensório-motor
Cobrir e Repetição	23	—	—	X
Desenho	13	-----	x	X
Pintura	-----	-----	-----	
Produção Textual	03	X	x	-----
Tabela	02	-----	x	X
Entrevista	01	X	x	X
Colagem	02	-----	x	X
Total	44			

1.2 Gêneros:

Gêneros textuais	Quantidade
Tirinha	44
Adivinha	23
Musica	07
Poema e Poesia	04
Informativo	07
Carta	01
Rima	03
Email	01
Lenda	02
Trava-Língua	01
Total	93

2. Análise conforme os PCNs

É relevante analisar se livro didático utilizado no ensino da língua portuguesa do primeiro ciclo da autora Maria Iolanda Fontana, Alfabetização: Saberes e Linguagens 2007 estão de acordo com os Parâmetros curriculares nacionais da língua portuguesa visto que é recorrente que algumas atividades

propostas não estão de acordo com os parâmetros curriculares e autores a serem consultados.

Antes do aparecimento da escrita, os conhecimentos já eram conduzidos oralmente. Oralidade é a difusão de conhecimentos contidos na memória humana.

Segundos os PCNs são possíveis utilizar-se da oralidade e da escrita na alfabetização através das leituras orais a partir das histórias ou conversas estabelecidas em sala. É por meio de atividades desse tipo que o conhecimento sobre a linguagem escrita pode ir sendo construído antes mesmo que se saiba escrever autonomamente. O livro analisado trabalha-se pouco a oralidade, contendo apenas duas atividades, ou seja, não apresentam muitas opções que dê suporte e que ajude o professor a desenvolver a oralidade em sala de aula.

A relação da Oralidade e da escrita é apenas o início de sua aquisição, uma tradução de uma oralidade. O livro trabalha a escrita de forma mecânica com atividades de repetição e preenchimento de lacunas, trabalhando com apenas três atividades de produção textual.

Para Luria (1988), a escrita está relacionada à descoberta da criança e de que a escrita desempenha a função de auxiliar a memória, colaborando ao acúmulo de informação, por meio do emprego de uma marca, grafia, mesmo que não convencional, para representar algo que necessita ser recordado.

Na modalidade escrita no presente livro não encontramos os termos ortográficos, pontuação e os aspectos gramaticais. O PCN expõe que tais ensinamentos são de suma importância para a aprendizagem do aluno na aquisição da escrita. Apresentando aos educadores todos os aspectos e sua importância:

O ensino da ortografia ocorre por meio da repetição verbal de regras, por meio de correções feitas pelo professor em redações e ditado, onde o aluno repete várias vezes as palavras que escreveu errado. A aprendizagem da ortografia não é inativa: trata-se de uma edificação individual, para a qual a influência pedagógica tem muito a colaborar.

A pontuação é uma atividade de textualização, serve para indicar as pausas ou falas trabalhadas em determinados textos que são explorados também dentro dos aspectos gramaticais que servem pra assegurar a adequação do texto, coerência, coesão e correção. São os subjetivos, adjetivos, artigos, sujeitos e predicados. Trata-se de uma propriedade distinta de ensinar o aluno a aproveitar os conhecimentos que possui ao mesmo tempo em que é fonte de conteúdos a serem trabalhados.

É importante ressaltar que para os PCNs a formação de bons escritores tem origem no ato da prática da leitura e esta é a matéria-prima para a escrita. No livro didático à leitura apresenta uma diversidade de gêneros textuais no qual possibilita o aluno a acessar novos conhecimentos através da familiarização da escrita, pois quando estes estão lendo eles criam hipóteses sobre como ler e escrever, levando em conta o conhecimento que já tem da língua, desenvolvendo dessa forma a sua autonomia.

Sendo assim para Pérez & Garcia (2001, p. 49) “a leitura é um instrumento útil que nos aproxima da cultura letrada e permite-nos continuar aprendendo autonomamente em uma multiplicidade de situações”.

Segundo o PCN (Parâmetro Curricular Nacional de Língua Portuguesa) é na leitura que o leitor atinge a construção do significado do texto, a partir do conhecimento do assunto, levando em conta as experiências vividas, os seus objetivos, de tudo sobre a língua: Características do gênero, do portador, do sistema de escrita. Portanto, a leitura não é simplesmente sanar informações de escrita, decodificando-a palavra por palavra e letra por letra.

A leitura é bastante explorada a partir dos diversos gêneros textuais levando a criança perceberem a diferença de estilo de linguagem de cada um deles. Sendo que cada gênero tem uma função comunicativa e social. Exemplo o texto informativo tem a função de informar ao leitor vários fatos da vida cotidiana.

Os diversos gêneros textuais têm como objetivo: desenvolver habilidades lingüísticas e cognitivas, desenvolver a compreensão na leitura, desenvolver a interpretação, desenvolver a memorização, comparar textos novos com textos

já conhecidos, perceber os sons da língua, distinguir a pronúncia de sons da língua, tais como: t/d,f/v,p/b,q/g, que são muito parecidos, estimular a pronúncia clara dos sons e reconhecer a ortografia das palavras. Por isso a importância de escolher gêneros textuais diferentes para estudar com as crianças, sendo necessário explicar qual a finalidade de cada um.

O contexto social da criança é pouco abordado no livro didático analisado, dificultando a relação da realidade social com a escola. Sabendo que os alunos percebem o contexto em que estão inseridos através dos textos trabalhados, torna-se muito mais fácil sua compreensão, porque estes indicadores facilitam a percepção das inferências, de uma vez que o contexto situacional faz parte do nosso conhecimento de mundo.

As atividades de cobrir, repetições, colagem, desenho, e entrevista exposta têm caráter sensório motor. Esses exercícios motores consistem na repetição de gestos e movimentos simples, com um valor exploratório essas atividades têm como finalidade desenvolver o traçado fino da criança. Emilia Ferreiro critica:

A alfabetização tradicional, porque julga a prontidão das crianças para o aprendizado da leitura e da escrita por meio de avaliações de percepção (capacidade de discriminar sons e sinais, por exemplo) e de motricidade (coordenação, orientação espacial etc.). Dessa forma, dá-se peso excessivo para um aspecto exterior da escrita (saber desenhar as letras) e deixam-se de lado suas características conceituais, ou seja, a compreensão da natureza da escrita e sua organização. Para os construtivistas, o aprendizado da alfabetização não ocorre desligado do conteúdo da escrita. (FERRARI, 2008)

Ao analisar o livro percebe-se que o mesmo contém variedade das referidas atividades citadas acima com a finalidade de ensinar o alfabeto para inserir a criança no universo da leitura e escrita.

Concluimos que é importante consultar os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) da Língua Portuguesa antes da escolha do livro didático, pois este indicará os aspectos fundamentais que devem conter no mesmo, sendo o

fator determinante para desenvolver a aquisição da escrita e da linguagem do aluno. O livro escolhido para análise apresenta algumas lacunas em diversos aspectos de ensino da língua portuguesa como, por exemplo, a gramática e produção textuais, sendo estes de grande importância para o desenvolvimento da escrita no processo de alfabetização e letramento. O foco do projeto é despertar no professor a importância da escolha do livro didático que contemple as propostas citadas no PCNS e a linguagem dos alunos.

Metodologia

Essa é uma pesquisa de caráter documental onde buscamos o levantamento bibliográfico sobre a análise do livro com o propósito de identificar informações e subsídios para verificar se o mesmo está de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) da língua portuguesa e os demais autores citados.

Sendo uma pesquisa descritiva onde propõe analisar e explicar o problema observando o PCN e fazendo conexões com o livro Alfabetização: Saberes e Linguagens verificando que esses saberes podem ser equivocados.

Os recursos materiais utilizados no presente artigo foram:

- Livros Diversificados
- Artigos Científicos
- Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa
- Revistas Educacionais
- Blogs e Recursos Tecnológicos

Resultados Esperados:

Ao analisar o livro didático percebeu-se que o mesmo em partes foge algumas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa, portanto esperamos que os educadores ao ler esta análise se atentem para esses aspectos no momento da escolha dos livros didáticos a serem usados ao longo do período letivo escolar. Dando enfoque aos aspectos culturais da criança, as variações lingüísticas e se o mesmo apresenta diversidades de gêneros textuais, gramaticais e orais.

Referencia:

FERRARI, Márcio , **Emilia Ferreiro, a estudiosa que revolucionou a alfabetização**, publicado revista nova escola outubro 2008 disponível em : http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/alfabetizacao_inicial/estudiosa-revolucionou-alfabetizacao-423543.shtml acessado no dia 04/03/13 as 16:57

LURIA, A. R. **O desenvolvimento da escrita na criança**. In: CIPOLLA, NETO, J.; MENNA-BARRETO, L. S.; ROCCO, M. T. F.; OLIVEIRA, M. Leontiev. São Paulo: Ícone, 1998, p 143-189.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PERÉZ, Francisco Carvajal & GARCIA, Joaquín Ramos (orgs). **Ensinar ou Aprender a Ler e a Escrever?** Aspectos teóricos do processo de construção significativa, funcional e compartilhada do código escrito. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SOARES, Magda Becker. **Letramento, um tema em três gêneros**. Belo Horizonte, Editora Autêntica, 1998

SOUSA de M. Rosineide. (org). **Leitura e escrita**: estratégias de apoio a praticas de leituras, interpretação e produção de texto no ensino fundamental: anos iniciais, ed. 2 Brasília, 2009.